

A MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA COMO COMPONENTE CURRICULAR DA HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Paulo Vítório Biulchi¹; Suemy Yukizaki²; Eurípedes Ronaldo A. Ferreira³

¹Mestrando do PPGEPA/UFRRJ e Professor do CEFET-Uberaba-MG (paulo.biulchi@terra.com.br);

²Professora Adjunta da UFRRJ; ³Professor Doutor do CEFET-Uberaba-MG

1. INTRODUÇÃO

A formação do Técnico Agrícola e suas habilitações que, desde o início da década de 70, vinha ocorrendo segundo os pressupostos do modelo “Sistema Escola-fazenda” (MEC-CENAFOR, 1973) tinha como lema “**aprender a fazer fazendo**”. Coerente com a perspectiva da interação entre teoria e prática, o Sistema Escola-fazenda buscava superar a histórica dualidade entre as duas dimensões.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 9394 (Brasil, 1996) e Decreto nº 2208 (Brasil, 1997) que regulamentou a Reforma da Educação Profissional, profundas mudanças ocorreram no processo de formação deste profissional. Estas mudanças refletem na forma da organização curricular, na abordagem pedagógica e metodológica utilizada, especialmente na disciplina de mecanização agrícola, objeto da nossa investigação.

Autores que têm se dedicado a estudar os efeitos da reforma em nível de CEFETs e EAFs, como SAVIANE (1999), MARTINS (2000), REIS (2001), FERREIRA (2002), são concordantes em argumentar que, com Reforma da Educação Profissional e conseqüente adoção da modularização, passou a se formar um técnico eminentemente teórico.

2. OBJETIVO

2. Objetivo Geral

Proceder uma análise comparativa do ensino da disciplina de mecanização agrícola, enquanto componente curricular da Habilitação de Técnico em Agropecuária no modelo do Sistema Escola-fazenda e no modelo introduzido pela Reforma da Educação Profissional.

2.1. Objetivos Específicos

Proceder breve retrospectiva histórica do Sistema Escola-fazenda;

Fazer uma análise da metodologia curricular e das metodologias e práticas educativas utilizadas na disciplina de mecanização agrícola no Sistema Escola-fazenda;

Proceder análise da Reforma da Educação Profissional nos aspectos da organização curricular e das metodologias e práticas educativas utilizada na disciplina de mecanização agrícola.

3. METODOLOGIA

Proceder análise documental objetivando breve retrospectiva histórica do Sistema Escola-fazenda.

Proceder à observação direta das atividades (aulas) objetivando identificar a maneira pela qual ocorre a abordagem e as metodologias de ensino aprendizagem especialmente na interação teoria prática e a relação com os fatos atuais, as tecnologias de

ponta atualmente em uso, correlacionando-as com as vivências práticas do educando tanto na realidade da escola como do mundo do trabalho.

Utilização de questionários de autopreenchimento para professores que atuaram no sistema Escola-fazenda e para os que atuam hoje, ministrando a disciplina de mecanização agrícola, buscando detectar os aspectos positivos e negativos do sistema escola-fazenda e do sistema atualmente utilizado, atentando para as questões metodológicas de aspecto prático que dão ao educando a oportunidade de exercitarem conhecimentos recebidos ainda enquanto alunos e, obviamente corrigir possíveis falhas.

Aplicação de questionários para alunos egressos do sistema escola-fazenda e para alunos egressos da reforma, objetivando detectar pontos positivos e negativos dos dois modelos, atentando especialmente para a oportunidade de vivências práticas dos principais conhecimentos de tal sorte que sinta-se suficientemente seguro para o exercício profissional.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, ano LXXXIV, nº 248 de 23 dez., 1996.
- BRASIL. Decreto, 2208 de 17 de abril de 1997. Regulamenta os art. 36 e os arts 39 a 42 da lei 9.394 (LDB). Publicado no **Diário oficial da União** de 18 abr., 1997.
- FERREIRA, E.R.A. **Escola Fazenda da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário COAGRI (1973-1986) à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/96)**. 2002. 242f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Ciências e Letras – Universidade Estadual Paulista – Araraquara, 2002.
- MEC.CENAFOR, Sistema Escola-fazenda. Brasília.: **MEC**, 1973.
- MACHADO, L.R.S. A educação e os desafios da novas tecnologias. In: **Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar**. (Org.) FERRETI. C. J. et al. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1999, p.169-188.
- REIS, S.I. **Escolas Agrotécnicas Federais. EAFs. Objetivos e novas funções na década de 90**. 2001. 168f. Tese (Mestrado em ciências do solo). Instituto de Agronomia. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Itaguaí.
- RODRIGUES, A.C. **A educação profissional de nível médio: o esquema escola-fazenda na gestão da Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário – COAGRI (1973 – 1986)**. 1999. 206f. Tese (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- SAVIANI, D. **Repensando a Relação Trabalho Escola**. In. Debate, Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, Mimeo, 1997.